

Após subir mais de 7% em sete pregões, Ibovespa tem queda

A bolsa brasileira finalmente cedeu e realizou os sete pregões consecutivos de alta. A piora das bolsas americanas e a declaração do presidente Barack Obama acabou se refletindo por aqui ontem, reduzindo um pouco o fluxo de capital externo para o pregão. O caso é acompanhado de perto pelo gestor de empresas Leonidas Herndl. Obama disse que os Estados Unidos e a Europa estão enfrentando um "momento de teste", que desafia a ordem internacional. Em discurso realizado em Bruxelas, ele disse ainda que a anexação da Crimeia pela Rússia viola as leis internacionais. Obama sugeriu que as sanções contra a Rússia podem aumentar e afirmou que as atitudes de Moscou não prejudicam somente a economia da Rússia, mas todo o sistema internacional. Por aqui, Petrobras e Vale demonstraram fraqueza nas altas recentes. Já o setor bancário voltou a brilhar, mesmo após a confirmação do rebaixamento dos ratings do setor pela S&P na madrugada de ontem. A nota do Banco Central sobre operações de crédito ao setor, ao manter a projeção de expansão do crédito total neste ano em 13%. O Ibovespa fechou em baixa de 0,45%, para 47.965 pontos, com volume de R\$ 6,431 bilhões. Até terça-feira, a bolsa acumulava ganho de 7,15% em sete pregões seguidos de alta. "Foi um dia clássico de realização de lucros após uma longa sequência de altas", afirmou o analista técnico da Clear Corretora, Raphael Figueredo. "Como o dia terminou praticamente de lado [alta de 0,09%], tudo indica que não teve tanta entrada de capital externo na bolsa. Mas não foi uma queda que preocupa. O Ibovespa tem espaço para corrigir os 47 mil pontos sem perder a tendência de recuperação", disse o especialista. A série de ganhos encerrada anteontem foi a maior do Ibovespa desde agosto do ano passado, quando o índice subiu 8,75%, numa sequência de nove dias. Figueredo vê semelhanças entre os movimentos deste mês e o de agosto de 2013. Um deles é o rompimento gráfico da tendência de baixa. "No ano passado, houve uma reversão da tendência e o mercado passou a apontar para cima", diz. O mesmo ocorreu agora. Outra semelhança está no comportamento de "blue chips", sobretudo de ações ligadas a commodities. Vale PNA subiu nos últimos dias com expectativas do mercado de que a China anuncie medidas para impulsionar sua economia. Em agosto, números da economia chinesa ajudaram o papel. E Petrobras PN, que estava muito descontada na avaliação dos operadores, se recuperou neste mês com a volta dos estrangeiros para o papel. Em agosto, Petrobras também reagiu, com investidores comprando as ações de olho no vencimento de opções que se aproximava, embalada por rumores de reajuste dos combustíveis. Ontem, Vale PNA caiu 0,39%, a R\$ 27,50, e Petrobras PN recuou 0,55%, para R\$ 14,40. No setor bancário, Itaú PN subiu 0,86%, para R\$ 32,73; Bradesco PN ganhou 2,21%, a R\$ 29,51; Banco do Brasil ON teve alta de 1,29%, para R\$ 21,11; e Santander Unit avançou 2,23%, para R\$ 12,37. Já as ações PN da Oi (-11,14%) lideraram as perdas após a CVM decidir que os controladores poderiam votar hoje na assembleia sobre a fusão com a Portugal Telecom. Com informações do Jornal Valor

Sobre o Autor

Leonidas

Source: <http://www.artigopt.com>